

ATA DA 47ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2009

Às dezesseis horas do dia dois de julho de dois mil e nove, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Ouro Preto, sob a Presidência do Vereador Júlio Ernesto de Grammont Machado de Araújo, iniciou-se a quadragésima sétima Reunião Ordinária desta Casa Legislativa. Solicitou ao Secretário que fizesse a chamada inicial, à qual responderam os Vereadores Maurício Moreira (Paquinha), Flávio Andrade, Regina Braga, Leonardo Barbosa, Silmério Rosa, totalizando seis. Havendo quórum regimental, o Presidente declarou aberta a presente reunião. Foi colocada em votação a ata da 44ª Reunião Ordinária; aprovada por seis votos, estando ausentes da reunião os Vereadores Moisés Rodrigues, Crovymara Batalha, Luiz Gonzaga e Maurílio Zacarias. Solicitou ao Secretário que procedesse à leitura do Expediente. EXPEDIENTE: Ofício nº 184/09, do Prefeito Municipal em resposta à Indicação 229/09, da Vereadora Maria Regina Braga. Ofício nº 185/09, do Prefeito Municipal, em resposta à Indicação 216/09, do Vereador Flávio Andrade. Ofício nº 186/09, do Prefeito Municipal, em resposta à Indicação nº 210/09, do Vereador Flávio Andrade. Convite da Senhora Silmara Nídia Silva, Coordenadora do Oratório Salesiano, para a festa Junina que irá se realizar no dia 5 de julho, de 13 às 18 horas. Informativo do Ministério da Saúde referente à liberação de recursos para este Município no valor de R\$ 371,00. Informativo do Ministério da Educação referente à liberação de recursos financeiros para este Município. Ofício nº 178/09, do Prefeito Municipal, em resposta ao Requerimento nº 111/09, da Vereadora Maria Regina Braga. Ofício nº 7683/2009, do Senhor Djalma Bastos de Moraes, Presidente da Cemig, em resposta à Representação nº 48/09, subscrita pelos Vereadores desta Casa. Foi encaminhado ao Departamento de Recursos Humanos o Requerimento 176/09, da Vereadora Maria Regina Braga, justificando sua ausência nas reuniões ordinárias e de Comissões, a partir do dia 30 de junho, por três dias. Foram distribuídos às Comissões Permanentes: Projeto de Resolução nº 11/09, do Vereador Flávio Andrade, que regulamenta o funcionamento das Audiências Públicas para prestação de contas de Secretários Municipais previstas na Lei Municipal 32/05. Projeto de Resolução nº 12/09, do Vereador Flávio Andrade, que concede Diploma de Honra ao Mérito ao Comitê de Prevenção de Mortalidade Materno-Infantil de Ouro Preto. Foi nomeada a Comissão Especial formada pelos Vereadores Silmério Rosa, Maurício Moreira e Regina Braga. Projeto de Lei nº 44/09, da Vereadora Maria Regina Braga, que cria o Fundo de Desenvolvimento Econômico de Ouro Preto, FUNDEOP e o Conselho Municipal de desenvolvimento Econômico de Ouro Preto, CMDEOP, e dá outras providências. Projeto de Lei nº 45/09, do Vereador Luiz Gonzaga de Oliveira, que institui o Dia Municipal dos Motociclistas. Projeto de Resolução nº 14/09, da Mesa da Câmara, que altera a organização administrativa e funcional da Câmara Municipal de Ouro Preto, bem como o Plano de Cargos e Salários do Legislativo Municipal e dá outras providências. Projeto de Resolução nº 13/09, da Mesa da Câmara, que dispõe sobre aumento de 5% (cinco por cento) sobre o vencimento dos servidores que menciona da Câmara Municipal de Ouro Preto e dá outras providências. Projeto de Lei nº 46/09, do Prefeito Municipal, regulamenta o Conselho Municipal de Transportes e Trânsito de Ouro Preto e dá outras providências. REUNIÃO ESPECIAL: Neste momento, a reunião foi transformada em Especial para ouvir a Senhora Soraia Queiroz, Coordenadora Executiva do Festival de Inverno, e o Senhor Rondon Marques, Assessor de Comunicação da UFOP, que falaram sobre o Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana. Retornando à Reunião Ordinária, o Presidente solicitou que fosse feita a chamada intermediária, à qual responderam os Vereadores Crovymara Batalha, Moisés Rodrigues, Silmério Rosa, Leonardo Barbosa, Luiz Gonzaga, Maurício Moreira ? Paquinha, Maurílio Zacarias, Regina Braga e Flávio Andrade, totalizando dez. ORDEM DO DIA: INDICAÇÕES: Foram colocadas em votação, aprovadas pelos Vereadores presentes em Plenário e encaminhadas à Prefeitura, as INDICAÇÕES nºs 222/09, do Vereador Leonardo Barbosa, solicitando reforma na residência da Senhora Marília Haizer, moradora da Rua São Vicente, 41, Morro Santana; 258/09, do Vereador Silmério Rosa, solicitando construção de 3 metros de meio fio na Rua Timbopeba, próximo à Travessa da Lagoa, distrito de Antônio Pereira; 259/09, do Vereador Silmério Rosa, solicitando colocação de cinco postes na Travessa da Lagoa, distrito de Antônio Pereira; 261/09, do Vereador Leonardo Barbosa, solicitando operação tapa buraco na Rua José Diogo dos Santos, bairro Alto das Dores; 266/09, da Vereadora Crovymara Elias Batalha, solicitando reforço na iluminação da Rua Padre Rolim e poda das árvores existentes no ponto de ônibus principal, bairro São Cristóvão; 267/09, da Vereadora Crovymara Batalha, solicitando melhoria na iluminação e colocação de corrimão na Travessa Odorico Neves (debaixo da Ponte do Rosário), bairro Rosário; 276/09, do Vereador

Flávio Andrade, solicitando construção de muro de contenção do barranco à direita de quem desce a Rua Desidério de Matos, entre a Cooperativa das Costureiras e Fábrica de Tecidos; 277/09, da Vereadora Maria Regina Braga, solicitando reparação dos computadores do laboratório de informática da Escola Municipal Monsenhor Rafael, distrito de Miguel Burnier, e a contratação de um Professora P1 ou uma Bibliotecária para trabalhar, como orientadora, nas pesquisas escolares e no laboratório de informática; 278/09, da Vereadora Maria Regina Braga solicitando substituição de lâmpadas de todos os postes da Rua Padre Rolim por outras mais potentes, capina e limpeza das ruas, desentupimento de bueiros e capina ao redor da quadra, bairro São Cristóvão; 280/09, do Vereador Flávio Andrade, solicitando fazer gestões junto à gerência do Unibanco em Ouro Preto para que melhore o atendimento a seus clientes; 281/09, do Vereador Maurício Moreira, solicitando benefícios no serviço de transporte coletivo, no trecho da Avenida Juscelino Kubitscheck, autorização de passagem do ônibus da linha Pocinho ao bairro São Cristóvão, pelo trecho da Av. JK, autorização, por período experimental, para que um microônibus da Turim ou Vale do Ouro faça uma extensão da Cooperouro, passando pelo hospital e descendo pelo trajeto da JK até o bairro São Cristóvão; 282/09, do Vereador Luiz Gonzaga, solicitando iluminação pública na Rua Ypiranga, Morro Santana; 283/09, do Vereador Luiz Gonzaga solicitando calçamento, rede pluvial e rede de esgoto na Rua Rio Doce, bairro Morro São Sebastião.

MOÇÃO: Foi colocado em votação os Pareceres favoráveis da Comissão de Legislação, Justiça e Redação à Moção nº 14/09, da Vereadora Regina Braga, concedida aos Lions Clubes de Ouro Preto, Mariana e Cachoeira do Campo.

REPRESENTAÇÕES: Foram colocadas em votação, aprovadas pelos Vereadores presentes em Plenário e encaminhadas as REPRESENTAÇÕES nºs 61/09, do Vereador Flávio Andrade à Cemig, solicitando troca de lâmpadas queimadas em postes na localidade do Catete, distrito de Santo Antônio do Leite, principalmente na Praça Santa Luzia; 62/09, do Vereador Luiz Gonzaga de Oliveira ao Senhor Moisés Alves Cardoso, Gerente do CDD da Empresa de Correios e Telégrafos de Ouro Preto, solicitando informações sobre quais os dias de entrega de correspondências no bairro Morro São Sebastião.

REQUERIMENTO: Foi colocado em votação e aprovado pelos Vereadores presentes no Plenário o REQUERIMENTO nº 175/09, da Mesa Diretora, requerendo transferência provisória da Reunião Ordinária da Câmara do dia 14 de julho para o distrito de Santo Antônio do Leite.

PROJETO EM PRIMEIRA DISCUSSÃO: Projeto de Lei nº 41/09, que altera os artigos 5º e 6º da Lei Municipal nº 23, de 5 de junho de 1998, que Cria o Fundo Municipal de Preservação Cultural de Ouro Preto, FPC. Foi colocado em votação o Parecer das Comissões favorável ao projeto com emendas; aprovado por oito votos; estando ausente do Plenário o Vereador Leonardo Barbosa.

PROJETO DE LEI EM SEGUNDA DISCUSSÃO: Projeto de Lei nº 30/09, que dispõe sobre viagens oficiais de servidores, empregados públicos e agentes políticos do Município. Foi colocado em votação o Parecer das Comissões Permanentes, favorável ao projeto; aprovado por nove votos.

Presidente: Fez a leitura do ofício 07476, encaminhado pelo Presidente da República em exercício, falando sobre a duplicação da Rodovia do Inconfidentes.

ORADORES: A Vereadora Regina Braga agradeceu aos colegas Leonardo e Moisés por a terem defendido. Comentou sobre problemas na Secretaria de Saúde e destacou a insensibilidade de uma funcionária de nome Vilma; deixou a sua fala de repúdio à referida funcionária; comentou que uma de suas assessoras ligou na Secretaria e que a senhora Vilma respondeu que lá ela não tinha obrigação de arrumar carro para Vereadora. Comentou que ficou chocada ao saber que não está tendo merenda nas escolas, sendo que hoje mesmo chegou recursos para a Educação e as mães estão reclamando. Falou sobre o absurdo do não pagamento dos motoristas durante três meses no ano passado e que agora estão recebendo uma intimação, dizendo que eles devem entrar na justiça; lamentou o ocorrido, destacou que não tem liderança do Governo na Casa para poder dar uma satisfação a estes motoristas, porque eles estão desesperados. O Presidente informou que também foi procurado pelos motoristas; disse eles achavam que existia na Casa um projeto em tramitação, mas não há nenhum projeto para o pagamento dos servidores. Comentou que estão aguardando desde aquele período a regulamentação daquele serviço e que a Câmara tinha a intenção de votar o projeto, mas os prestadores de serviços resolveram pedir para retirar, pois estavam faltando alguns. A Vereadora Regina Braga comentou que está indignada com a situação e que não dá mais para aceitar isso calada. O Vereador Flávio Andrade pronunciou-se conforme se segue: ?Presidente, Vereadores, comunidade presente. O assunto colocado pela Vereadora Regina Braga sobre a questão dos motoristas é que está preocupando. Só lembrando a história: alguns motoristas não receberam de novembro e dezembro do ano passado e alguns dias do mês de janeiro desse ano. O projeto que chegou à Câmara, era para pagar quinhentos mil, e naquela ocasião nas

nossas discussões, as próprias comissões acharam que tinha algum problema...(inaudível)... conversar com doutor Dimas para saber se haveria algum caminho para que pudesse... Alguns estão até com medo de entrar na Justiça e serem perseguidos. Essa sensação as pessoas têm: 'eu vou entrar na Justiça contra a Prefeitura e depois a Prefeitura vai cortar o meu contrato'; isso já aconteceu em momentos anteriores, não com o Prefeito Angelo Oswaldo, não vi isso, mas é um medo que eles tem e é legítimo que tenham. Então, Vereadora, eu entendo que... Vou procurar o doutor Dimas na segunda-feira para tentar ver se há algum caminho que não seja contratar advogado e entrar na Justiça; realmente é difícil isso, as pessoas vão ter dificuldade. Confesso, e falei aqui no Plenário, que não entendi porque eles não quiseram receber aquela primeira parte. Lembrando bem: alguns tinham recursos para receber, estava correto no Projeto de Lei, a Câmara estava com o projeto para votar e eles mesmo pediram para não votar. Confesso que não entendi naquela ocasião?. Com aparte, a Vereadora Regina Braga: (falou fora do microfone, impossível transcrever) Vereador Flávio Andrade: ?Confesso que não sei se é bem isso não Vereadora. Confio nas palavras da Vereadora, mas tinha gente que estava aqui na reunião, falando que a lata estava batendo em casa, ia receber quatro mil, 'não, deixa pra depois'. Eu não entendi, confesso que não entendi, isso aí pra mim ficou mal explicado. Estávamos aqui prontos para dar o Parecer favorável e todos que estavam aqui, não eram todos, eram uns vinte e cinco a trinta?. Com aparte, a Vereadora Regina Braga: ?Eu e você prestamos serviço na Prefeitura, aí chega um projeto aqui e o seu valor está aí para você receber de cinco mil reais e o meu não está, você sabe que eu trabalhei também e sou seu colega, em solidariedade a mim você não vai pedir para esperar e todo mundo receber o que tem que receber de direito não?? Vereador Flávio Andrade: ?Eu sei, Vereadora.? Com aparte, a Vereadora Regina Braga: ?Eu entendi foi isso.? Vereador Flávio Andrade: ?É uma postura digna.? Com aparte, a Vereadora Regina Braga: ?Uns vão receber e outros não, uns estavam recebendo a mais e outros recebendo a menos, não estava correto. Então, acharam melhor consertar e todo mundo receber o que tem de direito.? Vereador Flávio Andrade: ?Eu sei Vereadora, eu entendo, é uma postura digna, entendo até a Vereadora ter entendido desse jeito, mas eu realmente não entendi direito ainda não, essa pode ser uma explicação que seja aceitável. De qualquer maneira, o problema está colocado: são setecentos e oitenta mil reais referentes a novembro e dezembro do ano passado e a alguns dias de janeiro deste ano; é um problema político a ser resolvido.? O Presidente sugeriu a oficialização pela Câmara através de uma Comissão para trazer informações corretas sobre o tema mencionado. Foi nomeada a Comissão composta pelos Vereadores Flávio Andrade, Regina Braga e Leonardo Barbosa. O Vereador Flávio Andrade disse: ?Pode ter mais um na Comissão, o Vereador Luiz tem nos ajudado muito, ele entende do assunto, se pudesse ter quatro na Comissão...? O Presidente nomeou o Vereador Luiz para fazer parte da Comissão. O Vereador Flávio Andrade disse: ?Vereador que puder ajudar. E deixando bem claro essa Comissão, isso é a coisa que dá mais mal entendido, outro dia alguém falou comigo que eu é quem tinha vetado o projeto aqui na Câmara para esse pagamento; primeiro, não tem projeto nenhum aqui, segundo, Vereador não tem poder de vetar nada.? Vereador Leonardo Barbosa: ?Já falaram que foi eu.? Vereador Flávio Andrade: ?Já falaram que foi Léo. Então essa conversa corre distorcida e, para quem quer que a coisa não se resolva, é fácil riscar o fósforo aí, é fácil indispor um contra o outro. Então, deixar claro para quem está ouvindo agora: essa Comissão não tem o poder de resolver nada, é apenas para se envolver junto à Prefeitura para tentar achar soluções. Agradeço ao Presidente por ter me indicado. Acho que a sugestão da Comissão é positiva. Tivemos hoje com a Keny, a nova Superintendente do Sema, o Vereador Luiz Gonzaga, a Vereadora Regina Braga e eu, para tratar de alguns assuntos e, especificamente, os assuntos daquela Comissão de Fiscalização de Obras da Câmara. Recebemos até hoje três denúncias, duas referentes ao Sema, e confirmamos hoje que uma foi resolvida e outra não pudemos ter a resposta na hora porque a pessoa que tinha denunciado não foi localizada. Então, informar que a Comissão está funcionando, o nosso ritmo foi um pouquinho alterado em função da troca de Superintendente do Sema, nós estávamos tratando com o José Antônio e agora com a Keny, mas a Comissão está funcionando, o telefone é 08002851110, qualquer pessoa pode encaminhar à Câmara reclamação quanto à obra mal feita ou que já está pronta, ou que está em andamento por parte da Prefeitura. Registrar atenção, o carinho e a educação da Keny, o Vereador Luiz e a Vereadora Regina também sentiram isso. Se colocou à disposição da gente para poder achar caminhos. Isso é importante, esse diálogo é importante, ainda mais numa área estratégica e crucial como Sema de água e esgoto. Então, parabenizo e agradeço a Keny por ter nos atendido e já buscado resolver os problemas. Outra questão, senhor Presidente: amanhã nós vamos ter a posse em Belo Horizonte do Ronaldo Vasconcelos,

o Ronaldo é companheiro do Partido Verde, Belo Horizonte não tem Secretaria de Meio Ambiente, está sendo criada agora; amanhã o Prefeito Márcio Lacerda vai sancionar a lei que cria a Secretaria de Meio Ambiente de Belo Horizonte e o ex-Deputado, o ex-Vice-Prefeito de Belo Horizonte Ronaldo Vasconcelos que é de Ponte Nova, companheiro nosso do Partido Verde está assumindo a Secretaria. Queria de público parabenizá-lo por isso, é importante o PV estar assumindo essa Secretaria. Teríamos ontem a Audiência Pública para discutir a LDO. Eu bato sempre nessa tecla: acho que o nosso papel de cidadão, seja de eleitor, associação de moradores, contribuinte, todo mundo, é conhecer um pouco mais do Orçamento do Município e esse Orçamento tem uma escadinha: primeiro o Plano Plurianual, que define as prioridades para cada quatro anos, segundo a LDO, Lei de Diretrizes Orçamentárias, que fala como é que vai ser o Orçamento do ano que vem, e terceiro o Orçamento em si. Então, são três leis que fala como é que a Prefeitura vai gastar o Orçamento dela. Todas três têm que ter discussão com a comunidade, isso a Lei de Responsabilidade Fiscal e o Estatuto da Cidade obrigam isso. E ontem, a idéia é de que nós estivéssemos discutindo aqui exatamente o projeto de lei que está na Casa. São setenta páginas, que estão aqui na minha mão que estabelecem as diretrizes orçamentárias para o ano que vem. Então, quando a Prefeitura for falar como é que vai gastar o dinheiro do ano que vem num projeto que vai vir para esta Casa, tem que se basear nisso. E para a nossa tristeza, tínhamos três pessoas aqui dentro: o Vereador Luiz que chegou, o Vereador Presidente, eu, o Vereador Léo que tinha chegado um pouco antes mas saiu e tinha um assessor do Vereador Léo. Tínhamos aqui três ou quatro pessoas para discutir um assunto desse, entendemos na ocasião que não deveríamos ter aquela discussão naquele momento. Então, eu ressalto: é um assunto chato, incomoda, isso aqui é rombudo de ler, a palavra é essa, tem gente que pode ler dez páginas sem entender nada, às vezes eu leio e não entendo nada, mas é aqui que mora o perigo, é aqui que está falando no primeiro artigo: quais são as metas e as prioridades da Prefeitura para o ano que vem, está escrito aqui dentro. Então, não adianta reclamar depois que não calçou a rua, que não arrumou a escola, não arrumou o posto de saúde, se não estava previsto isso aqui. Aqui fala quanto que vai se gastar com pessoal no ano que vem, então o Sindicato tem que ler isso aqui, conversar sobre isso aqui, tem que discutir com a gente isso. Fala o critério para criar novos projetos na Prefeitura está escrito aqui dentro: ?garante aqui a continuidade do Orçamento Participativo?. Enfim, estou falando algumas coisas só para ressaltar que faz parte da gente entender essas coisas, por mais difícil que sejam para cumprir o papel de cidadão. O que combinamos ontem com a Secretária Míriam é que ela virá na próxima reunião de Comissões que é na terça-feira para poder discutir com os Vereadores esse Projeto de Lei. A reunião é aberta, todo mundo pode participar, pedi até à Secretária que fizesse um resumo disso para que pudéssemos entender melhor, são setenta páginas com planilhas e números até falar que chega aqui. Então a Secretária ficou de trazer para a gente um resumo disso aqui para que possa ser mais facilmente compreendido pela gente que vai votar e pela comunidade, que ao final das contas, é a dona do dinheiro que é sobre quem nós estamos falando. Então, na terça-feira deveremos ter essa explicação pela Secretária Míriam Lima, que é quem está à frente do Orçamento, para a reunião de Comissões. Entrei hoje com um Projeto de Lei na Casa regulamentando as Audiências Públicas de Prestação de Contas dos Secretários. É um Projeto de Lei de minha autoria que gerou isso, mas está ficando cansativo, está dando três horas, ninguém aguenta ficar três horas ouvindo alguém falar; eu não aguento, eu que sou autor do Projeto de Lei. Acaba que está o Secretário falando, os Vereadores aqui dentro e mais ninguém, não sei nem se tem alguém ouvindo pela rádio, então não podemos desgastar essa ferramenta tão importante. Então, entrei com um Projeto de Lei hoje, um Projeto de Resolução, que eu pediria o apoio e o carinho dos colegas Vereadores estabelecendo o seguinte: o Secretário fala vinte minutos prorrogáveis por mais dez. O assunto é o quadrimestre, não dá para viajar por outros assuntos não; o que é o que foi feito naqueles quatro meses anteriores, o Presidente vai conceder cinco minutos para cada Vereador fazer perguntas e comentários e depois três minutos para cada pessoa da platéia que quiser perguntar ou colocar alguma coisa. É uma maneira de poder agilizar, já tivemos aqui a Secretaria de Meio Ambiente, Secretaria de Esportes, Agropecuária, Patrimônio e Desenvolvimento Urbano; acho que foram as que vieram até agora. Temos mais quatro ou cinco para serem feitas até agosto, se continuar nesse batido nós vamos sair daqui meia noite de vez em quando e aí realmente ninguém aguenta ouvir, ninguém discute mais nada e não é esse o objetivo. Nós queremos é que as pessoas conheçam o que a Prefeitura está fazendo, critiquem, tirem sugestões, tirem suas dúvidas e contribuam para exercer a sua cidadania. Então entrei com esse projeto hoje, as pessoas precisam aprender a falar de maneira mais objetiva para poder funcionar melhor. Vamos ter agora na segunda-feira a reunião ordinária da Famop, alguns

Presidentes de Associações de Moradores estão aqui e reforço o convite: toda primeira segunda-feira do mês, vamos receber o Secretário Ariosvaldo, que vai falar sobre a priorização de atendimento na Upa, ele veio aqui falar pra gente na nossa reunião de Comissões; vamos ter o pessoal que veio aqui também à Câmara, alunos da Universidade Federal de Ouro Preto montando um trabalho com as Associações de Moradores, vamos ter a Filinha falando de um projeto de combate à dengue e de meio ambiente. Então, a gente faz um convite, a reunião é aberta, segunda, às sete da noite, aqui na Câmara a reunião ordinária da Famop. E por último, já que alterou a programação para o dia quatorze, lembrando só que só podemos entrar de recesso depois que votarmos a lei de Diretrizes Orçamentárias, o regimento não permite que a gente sai de recesso sem isso aqui estar votado. Nós vamos ter reunião de Comissões e Ordinária no dia sete que é terça-feira, depois a outra terça-feira já é a reunião itinerante em Santo Antônio do Leite, então sugiro ao Presidente que possamos fazer uma reunião de Comissões no dia nove, que é quinta-feira, na medida que entre projetos na terça-feira, possamos dar Parecer sobre para votar talvez na própria quinta-feira. Então, que a gente tenha reunião de Comissão no dia sete e possamos votar os Projetos no dia sete mesmo à noite, e no dia nove outra reunião de Comissões, para que a gente possa votar projetos que tenham entrado no dia sete ou que ainda dependam de Parecer para que possamos entrar de recesso dia quinze, como sugere o Regimento. Então, a minha sugestão é uma reunião conjunta das Comissões dia sete ordinariamente e dia nove em caráter extraordinário. O Presidente consultou o Presidente das Comissões para que deliberassem sobre a sugestão do Vereador Flávio. O Vereador Luiz Gonzaga informou que foi procurado por uma pessoa que teria sido dispensada de seu trabalho por ter apresentado um atestado de quinze dias; falou sobre esse caso detalhadamente. Observou que alguns Partidos que tiveram poucos votos têm mandado mais do que os Vereadores; disse que agora vai cobrar do PR do doutor Dimas para que ele exija do Prefeito o que foi acordado, se é que tem acordo, porque ele não sabe sobre acordos. Comentou que estão falando que ele e o Vereador Maurício Moreira têm várias pessoas lá na Prefeitura, disse que quer os nomes. Comentou que tem tentando ajudar o Prefeito e que acredita nele. Comentou sobre a fala da Vereadora Regina Braga sobre o tratamento de igualdade. Parabenizou o novo Presidente de bairro da Associação de Moradores do Morro São Sebastião, senhor Vicente Loredo, disponibilizando o seu apoio a ele. Com aparte, o Vereador Flávio Andrade parabenizou o Vicente Loredo, novo Presidente da Associação de Moradores do Morro São Sebastião. Registrou a presença de entidades e representantes de Associações de Moradores. Com aparte, o Vereador Maurício Moreira ? Paquinha parabenizou o Vereador Luiz por suas palavras e pediu ao pessoal da Saúde que olhasse com carinho a questão apresentada pelo Vereador Luiz. O Vereador Leonardo Barbosa pronunciou-se conforme se segue: ? Senhor Presidente, platéia presente e ouvinte das rádios, primeiro eu quero cobrar da Secretaria Municipal de Obras que resolva isso de forma definitiva, não que faça paliativo da maneira que fez. Fizeram um retoque na Rua Professor Jair Pena, no Alto das Dores, não tem nem trinta dias e o retoque que eles fizeram lá já voltou a dar problema de novo e lá inclusive passa um ou dois caminhões lá diários, se não fizer o muro lá na rua Professor Jair Pena, vai acontecer um acidente, uma tragédia, não adianta essa Casa depois vir pedir um minuto de silêncio. Já fiz uma Indicação, fiz ela detalhada, falando do problema daquela rua e simplesmente não foi atendida. A rua da minha Casa está em bom estado de conservação, mas as das outras pessoas não estão. Então, eu não estou legislando em causa própria, está um descaso tanto na Rua Professor Jair Pena quanto outras ali no bairro das Dores. Espero que a Secretaria competente tome providências pra ontem, não é pra hoje não, é pra ontem. Senhor Presidente, já conversei com o senhor mais cedo lá na sala e com o Vereador Flávio e o Vereador Maurílio, a minha intenção era estar hoje entregando o relatório sobre a denúncia de seu Jonas, sobre o esquema de favorecimento de dinheiro que teve na Secretaria com a ex-secretária Crovymara Batalha, mas em consenso com a própria Comissão é de que nós vamos entregar esse relatório na próxima terça-feira, inclusive, apontando aonde a Comissão encontrou as irregularidades, já posso adiantar desde já que a coisa não foi boa não. Sabemos que, também, que o Jonas apesar que ele também nem se omite disso, ele foi um dos cabeça do esquema também, ele favoreceu isso, mas teve uma testa de ferro que armou todo o esquema. Então eu, o cidadão de Ouro Preto, que o contribuinte de Ouro Preto já saiba desde já o que essa Comissão descobriu, porque o senhor nomeou uma Comissão o Vereador Maurílio, o Vereador Flávio e a mim para investigar se realmente houve o desvio de recurso sobre carro fantasma, dentre o esquema de empresa que fornece ou fornecia utensílios diversos para aquela Secretaria. O que foi possível investigar e o papel dessa Comissão é investigar e apurar ela, a Comissão, chegou a um consenso que realmente uma Vereadora dessa Casa foi favorecida com o esquema daquela

Secretaria, mas nós vamos apresentar o relatório na próxima terça-feira junto com as provas para que as pessoas não fiquem falando por aí que foi montado, que fez isso ou que fez aquilo, mas o triste saber e descobrir é que o esquema ainda continua, quando a gente vê aí também esses motoristas reclamar que não receberam pagamento, logicamente que alguns daqueles não foi solicitado pela ex-secretária para prestar serviço durante a campanha eleitoral não, mas esses que foram, que ficam conversando fiado, porque que eles não vêm aqui na tribuna e abrem a boca, então não adianta eles ficarem assim não, esses que fizeram parte do esquema têm que ficar sem pagar sim, porque eles estão sendo covardes, eles têm que vir cá e falar, abrir a quebra de sigilo telefônico deles, não tem coragem, então vão levar prejuízo sim, eles rodaram porque mandaram, agora quem não rodou o que nós identificamos no carro do Geraldo Tiziu, ele não rodou nenhum dia sequer e ele recebeu tudo, então por isso que faltou dinheiro para ele poder pagar essas pessoas que rodaram de maneira honesta. O seu Geraldo que foi denunciado pelo seu Jonas aqui, ele não rodou sequer, pode até confirmar com o Vereador Flávio e o Vereador Maurílio, sequer um quilômetro, ele não foi sequer na padaria buscar pão, o carro recebeu, integralmente sem rodar. Então, eu só estou adiantando essa parte. Agora, continua faltando recurso e onde que vai chegar, pessoas honestas estão deixando de receber e não vão receber não, isso vai demorar três anos, quatro anos porque o Município mesmo estando errado, segundo a lei diz, ele tem que se defender, vai continuar defendendo. A arrecadação do Município está muito ruim agora, vai se chegar em dois mil e dez, dois mil e onze com a arrecadação ruim ainda. Em vista da bonança que tem Vereadora Regina em torno de doze, treze milhões de reais, hoje é nove, é uma boa arrecadação. Pois é, hoje está em torno de nove pelo que algumas pessoas passaram pra mim. Mas o triste e lamentável é que meteram mesmo a mão no dinheiro da Secretaria, inclusive, o relatório já está aqui em minhas mãos, mas conversando com os Vereadores nós vamos apresentar algumas coisas que a gente descobriu aqui no data show e vamos guardar para terça-feira.? Vereador Flávio Andrade: ?Só para reforçar a fala do Vereador Leonardo, este ano nós constatamos e falamos aqui no Plenário problemas na Prestação de Serviço de Transporte, dois casos identificados, que foram identificados pelo meu companheiro Bartolomeu naquele trabalho dele, um senhor de Glaura que rodava duzentos e cinquenta quilômetros por dia e cobrava quatrocentos e cinquenta quilômetro por dia, duzentos quilômetros por dia a mais. Esse cidadão recebia sem rodar, agora, tem três meses e o outro caso de Amarantina que o cidadão rodava cem, cento e vinte e cobrava duzentos e cinquenta quilômetros. Só nesse caso os quatrocentos e cinquenta esse cidadão recebeu cerca de dezesseis mil reais a mais por mês. A determinação do Prefeito suspendeu esse pagamento a ele, isso tem um decreto que ele fez, orientou o Bartolomeu, suspendeu, mas determinou que fosse pago a ele a quilometragem rodada e abriu um processo administrativo disciplinar para obrigá-lo a devolver o que ele recebeu a mais e daí pra frente não sei o que foi feito. A previsão Vereadora Regina é que haja modificações agora no meio do ano, exatamente para aproveitar o período de férias para não truncar o sistema, isso foi conversado com a gente o Vereador Luiz estava junto, Vereador Maurílio, Vereador Paquinha com o doutor Dimas, então é ruim de ver que ainda permanece problemas, mas que ainda bem que o Prefeito já está tomando atitude, não a atitude que eu tomaria, eu mandaria embora, mas cada um sabe da atitude que ele vai tomar, também o Prefeito mandou suspender o pagamento. A partir desses dois meses está recebendo só o que roda e se não fosse trágico seria gozado, porque o Bartolomeu foi atrás desse cidadão, foi lá em Cachoeira, chegou na porta da casa dele e saiu o cidadão na frente e o Bartolomeu atrás, no carro do Bartolomeu para conferir quilometragem, tinha lugar que o carro chegava e os meninos assustavam ?olha você veio aqui hoje? Você nunca veio aqui em cima pegar a gente, a gente sempre pega o carro lá embaixo?. Então, ele começou a inventar rota no meio do caminho para ver se chegava perto dos quatrocentos quilômetros, mesmo assim chegou em duzentos e trinta, duzentos e quarenta, mesmo inventando, deu cada volta, fazia cada coisa e Bartolomeu atrás no carro marcando.? Com aparte, o Vereador Leonardo Edson: ?Triste é que a diretora da escola estava abonando os PT'S dele, segundo informação que ela foi indicada ou quase obrigada a estar assinando esses PT'S, nós vamos chegar já nessa pessoa que forçou a barra com ela, nós vamos fazer uma visita nessa escola lá por esses dias não é Vereador? Antes do recesso. Mas é lamentável, está lá a assinatura da diretora de Glaura, Suzana não sei de quê, mas se ela tiver coragem ela vai abrir a boca para nós para falar quem mandou, porque segundo informações que a gente teve, esse sujeito recebia, passava para uma outra pessoa que foi cabo eleitoral de uma outra pessoa e aí afora, e nós temos que conviver com esse tipo de coisa.? Vereador Flávio Andrade: ?Então, esses casos acontecendo agora há dois meses atrás, falei sobre isso com o Prefeito, deixo isso muito claro para todo mundo e já falei isso algumas vezes, não

sou assessor e nem inimigo de Angelo Oswaldo, sou companheiro de Angelo Oswaldo, e companheiro fala coisas que às vezes a gente não quer ouvir. Falei com ele que na minha opinião teria que demitir esse cidadão, abrir um processo na Justiça contra ele, porque isso é roubo na Prefeitura. O Prefeito tomou a atitude que ele entendeu que tinha que tomar, respeitamos e vamos ver no que dá, cabe à gente acompanhar. E outra coisa: com relação ao relatório do ano passado, acho que nós temos, inclusive Vereador Léo e Maurílio, pegar esse exemplo de agora para poder recheiar esse relatório mais, para poder dar mais densidade a ele. O relatório está na minha mão, a primeira parte preparada pelo Vereador Leonardo, Vereador Maurílio e eu vamos agora acrescentar algumas coisas para ter o relatório da Comissão. Mas fico triste de ver, realmente a gente fica preocupado de ver a que ponto que a coisa chegou de misturar o público com o privado. O que nós estamos vendo no Senado Federal hoje é essa confusão, as pessoas não sabem mais o que é o serviço público e o que é a cozinha da casa dele, mistura isso tudo, não sabe o que quer, que comprou com o dinheiro do Senado ou com o dinheiro dele. Imagino que isso aconteceu aqui também, essa mistura. Nós vimos ontem Edmar Moreira ser absolvido pela Comissão de Ética da Câmara dos Deputados, nove a quatro. Ontem a Comissão de Ética absolveu o homem do castelo, com a maior cara de pau, sentado lá, ouvindo tudo, nomearam um outro relator que votou favorável a absolvê-lo. Vai dar o quê? É um negócio que não dá para entender. O Sarney falava recebia três mil por mês e não sabia de onde que vinha. 'Na minha conta, três mil todo mês era auxílio moradia;' e ele tem casa em Brasília, tem uma casa como Presidente do Senado e recebia três mil e duzentos contos por mês como auxílio moradia. ?Uai, isso aqui, não sabia não?, é um negócio de doido. Nós recebemos aqui hoje Presidente, notícia de jornal: o Promotor cobrando na verba indenizatória de Vereador. Porque que não fala com o Deputado Federal? Por quê que o Ministério Público não aciona o Deputado Federal que ganha quinze salários por ano. Eles têm medo de Deputado Federal? Senador? Deve ter da gente eles ficam aporrinhando aqui e nós damos exemplo, a nossa verba: está toda na internet há quatro anos, agora que o Senado está discutindo o que vai fazer com a dos deputados; a nossa está desde fevereiro de dois mil e cinco, está na internet com os gastos de todo mundo, nós sabemos disso. Quem quiser chegar em casa agora e entrar no computador, vai ver quanto que eu gastei com gasolina, com isso, com aquilo, de todos os dez Vereadores. Está na internet a partir desse mês com CNPJ de quem prestou serviço pra nós. O Senado está agora discutindo para ver se vai fazer isso, nós estamos fazendo há quatro anos. Agora, o Promotor está cobrando verba indenizatória dos Vereadores de Belo Horizonte, dê transparência, cobra transparência e pronto. Agora: cobra a verba indenizatória de quinze mil de um Deputado Federal, manda uma Representação, Promotor, manda lá para um Deputado Federal, para o Presidente Michel Temer, tenha peito para fazer isso, manda para o José Sarney, que é Presidente do Congresso, do Senado Federal que ganha quinze salários por ano. nós ganhamos doze como todo trabalhador ganha, treze com muita discussão na Justiça. Ganhávamos quatorze e quinze, acabamos com isso há quatro anos, ninguém obrigou a gente a acabar não, ninguém veio aqui, não teve Ministério Público, não teve imprensa para falar, não teve ninguém, nós entendemos que era imoral e acabamos com isso. Nós poderíamos estar muito tranquilamente recebendo quinze salários por ano, alguém daqui sabia disso? Nem sabia e nem ia dar conta disso. Eu tenho orgulho de falar isso porque não é qualquer Vereador que faz isso não, tem muitos por aí que ainda recebem, mas não aqui, mas nos outros Municípios têm. Então, Promotor do Ministério Público, vá atuar nos quinze salários dos Deputados Federais, do Senador, do Deputado Estadual. As reuniões extraordinárias nós cortamos, Mariana recebe, cada reunião extraordinária que eles fazem, o que eles fazem no Congresso de vez em quando? A reunião é a uma hora, abre uma hora, fecha uma e cinco e abre uma extraordinária a uma e meia. É falta de vergonha isso, é desse jeito, para receber mais de mil reais para cada Deputado Federal, isso é brincadeira. Eu tenho orgulho de ser político e falo isso, mas tem gente que é que nem pau de galinheiro mesmo, porque você vai cobrar o quê do cidadão? Cidadão meteu a mão eu vou meter também, quero roubar também. Esse cidadão que está aqui enfiando a mão em quatrocentos e cinquenta quilômetros por dia é igualzinho José Sarney, é a mesma coisa, você só trocou a escala de Municipal para Federal, a bandidagem é a mesma, a ladroagem é a mesma e no bolso de quem? Dos seus, do nosso bolso. E o Lula ainda vai defender um cidadão desse. Eu preferia o Lula de antes, confesso a vocês que eu preferia o Lula de antes, apesar da popularidade que esse homem está, disse que um homem acima da história não se pode julgá-lo não. Pelo amor de Deus, o homem fazer o que está fazendo, não pode julgar José Sarney? Porque o homem foi Presidente da República? Ele que deveria dar mais exemplo, doze parentes dele no Congresso, doze parentes neto, filho do neto, carpinteiro, jardineiro, não sei o quê, nora está no lugar, o Vereador perdeu de um

passou para outro, está na biblioteca, não sei o que, eu não fiz nada não. É gozar com a nossa cara. Então, quando eu falo que eu tenho orgulho de ser político é que eu falo que eu votei no fim do décimo quarto e décimo quinto salários aqui dentro dessa Casa. Eu votei o fim da reunião extraordinária. Quem de vocês faria isso? Não é todo mundo não. Olho na cara de cada um sei que tem gente que não faria isso, ninguém está me enchendo o saco, meu bolso está cheio no fim do mês, está muito bom. Então, eu tenho autoridade para exigir respeito do povo de Ouro Preto para essa Câmara que está fazendo isso, nós dez Vereadores fizemos isso no mandato passado e nesse agora. E vai mudar umas decisões na denúncia de seu Jonas. Esse relatório da Comissão não vai poder ser mamão com açúcar não. Da minha parte não. Sou companheiro do Angelo, a Vereadora Crovymara da bancada dela e do Prefeito, mas a verdade tem que vencer, a verdade tem que estar acima de tudo, a justiça tem que permanecer ou então vamos todo mundo enfiar a mão no bolso, vamos para casa para roubar todo mundo. Minha história não é essa, vocês conhecem bem, estou propondo ao Vereador Maurílio e ao Vereador Leonardo que a gente faça um relatório incisivo, dentro da realidade. Não é perseguição, é dentro do que já vimos e constatamos, os documentos vão ser mostrados aqui na terça-feira, eu já mostrei aqui no Plenário e vão ser mostrados aqui. PT rasurado, PT preenchido de maneira fraudulenta, mas um negócio: acharam que todo o mundo é bobo, porque do jeito que eles preencheram aqueles PT'S, nós já mostramos aqui, todos com a mesma letra, nove meses seguidos de PT, nove vezes vinte, cento e oitenta PT'S com a mesma letra todo dia, do mesmo jeito todos os dias, porque assim, não é por aí. Nós vamos mostrar na terça-feira. Desculpe Presidente se eu me excedi no tempo, mas a gente fala de lá, a gente fala daqui, nós temos exemplo e história para poder cobrar isso, José Sarney, quem tiver conhecido o Senhor José Bispo de Glaura, do Seu Jabs de Amarantina, da Vereadora Crovymara se for o caso aqui, eu tenho autoridade para isso, minha estrada me leva a isso e quero fazer justiça e quero que essa Casa cumpra seu papel que o povo espera. Todo dia na rua o povo fala: ?E aí? E o negócio do Jonas? E o trem da Vereadora, como é que vai ser?? Vai sair, toda hora alguém cobra. Esse relatório vai sair, não estou aqui para passar a mão na cabeça de ninguém, não estou aqui para puxar saco de Angelo Oswald. Muito obrigado.? O Presidente agradeceu a paciência de todos. Disse que a Comissão Especial trabalhou o tempo todo em busca de documentos, que a Mesa só se pronunciará após a apresentação do relatório. Agradeceu a Prefeitura por não colocar obstáculos na liberação das informações e documentações. Parabenizou a Comissão. O Vereador Maurílio Zacarias agradeceu aos Vereadores Flávio e Leonardo. Disse que não esperava que a situação fosse chegar onde chegou; que o trabalho deve ser transparente e honesto; falou que ao apresentarem o relatório, estarão dando uma resposta àqueles que questionam nas ruas; comentou que mostrará um trabalho bem claro, objetivo e bem transparente. O Presidente agradeceu ao Presidente da Comissão, o Vereador Maurílio. Comentou que acompanhou o julgamento da jovem Aline, que foi assassinada em Ouro Preto no ano de 2001. Comentou sobre o Partido Popular Socialista que receberá a nova filiação do ex-presidente Itamar Franco na próxima segunda-feira; desejou boas vindas ao Itamar Franco no PPS. O Presidente solicitou o Secretário que fizesse a chamada final, à qual responderam os Vereadores Flávio Andrade, Silmério Rosa, Luiz Gonzaga, Maurício Moreira ? Paquinha, Moisés Rodrigues, Regina Braga, Leonardo Edson, Maurílio Zacarias totalizando nove Vereadores. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pelo Presidente e, para constar, foi lavrada a presente Ata que, submetida a Plenário, foi aprovada e assinada pelos Vereadores Crovymara Batalha, Flávio Andrade, Luiz Gonzaga, Maurício Moreira, Maurílio Zacarias e Regina Braga.